

## **A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE EM LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE IMERSÃO NO IFPE**

Valeria Cristina Oliveira Gomes da Silva Filha <sup>1</sup>  
Ewerton Ávila dos Anjos Luna <sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Este relato de experiência apresenta a vivência da acadêmica Valeria Cristina Oliveira Gomes da Silva, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e do curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol, no Programa de Residência Pedagógica (PRP), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), realizado entre o período de outubro de 2022 a setembro de 2023, em duas turmas do 4º período do Ensino Médio Integrado ao Técnico (equivalente ao 2º ano do Ensino Médio) do ensino público federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Campus Recife. O objetivo deste trabalho é evidenciar a imersão da realidade escolar durante a residência e como se constrói a identidade profissional do residente na formação inicial docente em Letras Língua Portuguesa promovida pelo Programa de Residência Pedagógica. O texto relata aspectos gerais da trajetória da residente no PRP, contextualização da escola-campo e perfil dos estudantes, atividades realizadas, desafios vivenciados e resultados alcançados na experiência da prática docente da residente.

### **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada baseou-se na pesquisa-ação, optou-se pela análise de caráter qualitativo para aprofundar a reflexão das ações e relações (Minayo, 2003). A pesquisa realizou-se na imersão da residente em duas turmas do 4º período do Ensino Médio Integrado ao Técnico do turno da manhã, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco: Técnico em Mecânica com 24 alunos e Técnico em Segurança do Trabalho com

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol da Universidade Federal Rural de Pernambuco - PE, [valerialiveiragomes@gmail.com](mailto:valerialiveiragomes@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: doutor, professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco- PE, [ewerton.luna@ufrpe.br](mailto:ewerton.luna@ufrpe.br).

44 alunos. A imersão no Programa de Residência ocorreu entre 17 de outubro de 2022 a 22 de setembro de 2023. Durante esse período foram coletados dados a partir da ecologia escolar; diálogo com a preceptora voluntária; elaboração de planejamento de aulas, fichas de exercícios e questões de avaliação; sobretudo, das práticas das regências, em especial dos conteúdos sobre os gêneros “entrevista”, “e-mail” e “currículo”.

O estudo procura entender a formação inicial docente dentro da realidade escolar pública do IFPE, do perfil dos alunos, dos recursos disponibilizados, da dinâmica de sala de aula, ponderando os aspectos importantes para a construção da identidade profissional da residente.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com Luna *et al.* (2021), o Programa de Residência Pedagógica proporciona a vivência docente de licenciandos em articulação com escolas públicas para a contribuição da formação inicial na segunda metade do curso de graduação. Dessa maneira, a imersão da residente na escola-campo no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) proporciona a vivência crítica e reflexiva do ser docente, em decorrência da experiência prática do cotidiano escolar.

A vivência como residente permite compreender que o ensino precisa do aprofundamento de discussões da língua portuguesa nas situações reais de comunicação. Principalmente, em turmas de Ensino Médio Integrado ao Técnico, que estão diretamente relacionadas com o mercado de trabalho, pois os alunos necessitam ter o domínio da língua para conquistar maior espaço na seleção de vagas de estágio. Segundo Antunes (2003), o professor tem o desafio de formar alunos que sabem da relevância de ocupar os diversos espaços com a forma correta e adequada da língua.

Diante disso, Pimenta e Lima (2012, p. 29) apontam que a experiência do futuro professor no ambiente escolar permite a “construção do ser profissional docente no que se refere à construção da identidade, dos saberes, e das posturas necessárias”. Sendo assim, a oportunidade de participar do PRP impacta positivamente no desenvolvimento profissional do futuro professor em formação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos no processo de formação inicial como futura professora de língua portuguesa foram, em sua maioria, satisfatórios, sendo possível perceber a segurança necessária para o domínio da regência, o engajamento dos alunos na participação das aulas e realização das atividades e o aperfeiçoamento na elaboração de planejamento de aulas. A investigação e a reflexão do cotidiano escolar permitiram que a preparação teórica aprendida no curso de Licenciatura em Letras na universidade fosse vivenciada na prática do chão da escola ao mostrar os desafios e as diversas possibilidades de condução das aulas.

Com isso, a construção da identidade docente desenvolveu-se com o apoio e as orientações da preceptora voluntária quanto à dinâmica da prática pedagógica, a começar pela postura e tom de voz, a escolha dos recursos utilizados, o planejamento e a adaptação das aulas de acordo com os diversos imprevistos que acontecem no calendário escolar e a realização de atividades que despertem o interesse dos alunos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o percurso formativo explícito, pode-se afirmar que o Programa Residência Pedagógica tem um papel fundamental na formação de professores mais preparados para enfrentar os desafios da educação básica e na colaboração para a melhoria da qualidade da educação no país. Ao participar do programa, os residentes têm a oportunidade de observar, planejar, executar e avaliar atividades pedagógicas, bem como de discutir e trocar experiências com os demais envolvidos no processo educacional.

O contato com a realidade escolar do IFPE como residente permitiu o olhar atento da futura professora de língua portuguesa para as dificuldades da educação básica na escola pública, como também para o êxito na participação dos estudantes nas atividades. Além disso, a residência pedagógica contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais para a atuação docente, como a capacidade de comunicação, a organização, a criatividade e a criticidade do futuro docente.

**Palavras-chave:** Formação inicial docente; Programa de Residência Pedagógica, Letras Língua Portuguesa, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela oportunidade de aprendizagem e concessão das bolsas. À Universidade Federal Rural de Pernambuco pelo comprometimento na formação de professores focados na busca por uma educação de qualidade. Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco por proporcionar a imersão no cotidiano escolar e o desenvolvimento do ser docente

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

LUNA, Ewerton Á. dos A.; LIMA, H. K. C. ; MELO, S. H. D.; BORBA, V. M. R. **Contando o caminho percorrido pela área de Letras/UFRPE no PIBID e no PRP: histórias de luta e formação docente**. REVISTA ENCONTROS DE VISTA, v. 25, p. 11-22, 2021.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.